

SEXTA-FEIRA

26  
FEVEREIRO  
1937

## Alma Popular

Jornal republicano, li-  
terário e noticioso,  
defensor dos inte-  
rêsses do concelho  
d'Oliveira do Bair-  
ro e da região bair-  
:====: radina :====:

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Saber ler NÃO É BEM ASSIM...

POR A. FERREIRA DA SILVA

A vida actual, embalada, como não podia deixar de ser, pela brisa da civilização contemporânea, corre ao ritmo de necessidades novas, de exigências hoje indispensáveis e que os nossos antepassados não conheceram.

O progresso tem destas coisas. Ao mesmo tempo que efectua no ambiente geral da vida profundas transformações e notáveis e sucessivos aperfeiçoamentos, traz, também, ao homem, um maior número de necessidades, facto este que só prova, afinal, que também nos homens se faz sentir a acção benéfica e renovadora do progresso. E' que o aumento de necessidades criado pela civilização opera, no homem, uma obra de incessante valorização moral e intelectual.

Esta é uma verdade que ninguém poderá contestar. Assim, nós vemos, por exemplo, que em tempos passados foi possível, às gerações, viverem no meio de uma incultura enorme, afogadas nas trevas de uma ignorância quasi sem limites, desconhecedoras do alfabeto e alheias às mais rudimentares manifestações da Ciência.

O saber era atributo duma insignificante minoria.

Epocas houve, mesmo, em que o saber nem sequer era privilégio dos ricos e dos grandes, como depois sucedeu. Estes mesmos quasi sentiam orgulho em, ostensivamente, fazerem alarde da sua ignorância.

Mas os tempos mudaram e hoje o saber tornou-se uma necessidade indispensável a todos os homens.

Presentemente, e em todos os quarteirões do mundo, a vida tornou-se já quasi impossível aos que vivem na total ignorância do alfabeto. Dia a dia os homens se asseguram mais da absoluta conveniência que existe de todos serem adestrados na arte de saber ler e escrever.

Uma circular, até nós chegada, da «Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados», prestimosa instituição com sede no Rio de Janeiro, e que tão grandes serviços tem prestado a tantos dos nossos compatriotas que por terras do Brasil arrastam viver de miséria, diz-nos, uma vez mais, da necessidade que se impõe de ensinar a ler todos os portugueses.

As suas próprias palavras, melhor que tudo, dizem da razão desta afirmação.

Senão vejamos:

«A «Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados», pelas suas finalidades sociais, está, naturalmente, ao par de tudo que se relaciona com a vida da Colónia Portuguesa do Brasil, não po-

Segundo o *Diário de Notícias* de 16 do corrente, o General Herman Goering, Presidente do Conselho do governo alemão, ao fazer em Berlim uma alocução, perante determinadas entidades estrangeiras, na qual pretendia visar uma natural índole pacifista, disse:

«Terminou a luta e está aberta uma nova vida. Todos nós conhecemos o horror das batalhas modernas. Creio que a guerra mundial foi uma última prova para os povos decidirem não permitir mais semelhante luta fratricida».

Cantatas d'aquí, cantatas d'acolá, cantatas d'além, é, infelizmente, o que de todos os pontos da rosa dos ventos nos vem aos ouvidos.

De cantigas está o mundo cheio.

Dizer-se em público que a luta terminou e que está aberta uma nova vida é, sem dúvida, pretender fechar os olhos aos cegos, é troçar dos outros. É murmurar uma cantiga para adormecer os inocentes.

Pois como pode entender-se que a luta tenha terminado, se todos nós, o mundo inteiro, não temos assistido nos últimos tempos a outra coisa que não tenha sido um verdadeiro inferno de lutas de todo o quilate? Como pode conceber-se aberta uma nova vida, se nós, neste próprio momento, não vemos senão rios de sangue, como sucede na vizinha Espanha, e as nações perante mil dificuldades em poderem manter-se na corda bamba que a todo o instante ameaça fazê-las baldear no abismo?

Disse o sr. Goering (vendo através dum prisma certamente demasiado optimista) que, na sua imaginação, a guerra mundial foi uma última prova para os povos decidirem não permitir mais semelhante luta fratricida. Mas parece-nos bem que assim não foi. E a prova de que assim não foi é bem claramente patenteada pelas mesmas nações que na guerra tomaram parte, que teem procurado não perder um só momento, logo após essa data, para se rearmarem até aos dentes, por fórma a poderem tomar parte em novas guerras, sem que a outra lhes servisse de emenda, e estudando e aperfeiçoando mais e melhor todos os aparelhos que tenham por objectivo arrancar a vida áqueles que a possuem. As ameaças internacionais também não cessaram ainda. Logo, a guerra mundial nunca pode ter servido de lição a ninguém. São os factos evidentiíssimos que o demonstram.

Temos de chegar á conclusão de que, enquanto o homem não tiver capacidade mental bastante para se entender pelas vias justas e enquanto nele existir a ambição tórpe do alheio e o rancôr da vingança entre si, por mais guerras, por mais lutas que haja, jámais nenhuma delas servirá de emenda a ninguém, embora seja bem triste registá-lo.

Tudo o mais são palavras sem eco.

dendo, portanto, ser indifferente ao movimento emigratório dos nossos compatriotas. De há muito, porém, vinha observando que, os que aqui aportassem sem certo preparo intelectual, deparavam com as maiores dificuldades de vida, dificuldades que acabavam por torná-los uns «desocupados», obrigando-os de espirito mais débil a fracassar, moral e fisicamente.

Acontece que, de há dois meses a esta parte, as autoridades brasileiras começaram a impedir o desembarque de emigrantes iletrados

— no que procedem em obediência ao Decreto n.º 24.258, de 16 de Maio de 1934 — e pelo que têm merecido o aplauso incondicional de todas as classes sociais. Emigrante — seja de que nacionalidade fôr — chegado aos portos brasileiros tem de submeter-se a um exame rigoroso de «Saber Ler e Escrever». Se fôr analfabeto, não há apadrinhamento que o salve, sendo devolvido ao porto de embarque! Imaginem-se, agora, as consequências morais e económicas de êsses desaires!

O Brasil — pais hospitalei-

ro por excelência — merece a colaboração leal e franca de quem o procure para nele trabalhar; mas não pode, por principio algum, contemporizar com os emigrantes que não tragam os mais rudimentares principios de instrução! O aceleramento da vida contemporânea; a evolução rápida do progresso brasileiro, em todas as modalidades; a concorrência de emigrantes de outros países, na maioria, preparadíssimos para os embates do ganhão, são considerações que não podem nem devem escapar aos nossos compatriotas que tencionem expatriar-se para o Brasil!

Esta instituição tem acompanhado com interesse justificado os esforços das Autoridades Diplomáticas e Consulares portuguesas, no sentido de evitar que emigrem os iletrados, tão convictas elas estão de que prevenindo-os, a tempo, lhes pouparão grandes desilusões e, por isso mesmo, cabe-lhe a honra de com elas colaborar. Embaldos por legítimas aspirações, tantos compatriotas nossos têm abandonado, em cada ano, o país, com o respeitável pensamento de angariarem, em terras distantes, um pecúlio que lhes garanta o viver final dos seus dias.

Porém, impossibilitados estão de sair já da nossa terra quantos não souberem ler e escrever. E não virá longe o dia em que mesmo adentro das fronteiras da Pátria não poderá haver analfabetos. Que todos e quem de direito se apercebam desta grande realidade e seja dado, por isso, à instrução popular o desenvolvimento preciso, o desenvolvimento que destrua de vez a elevada percentagem de iletrados que pesa na nossa população».

(Da República).

## Feira de Paris

A Feira de Paris, que se inaugura no dia 15 de Maio próximo, se o ano passado conseguiu reunir no Parque da Porta de Versailles mais de 2.000.000 de visitantes de todo o mundo, este ano, tudo leva a crêr que o êxito desta tão grande manifestação de vida económica ultrapassará ainda a mais benévola expectativa.

De facto, coincidindo com a inauguração de 51 pavilhões estrangeiros da Exposição Universal de Paris, os compradores, comerciantes, industriais e commissários de mais de 70 países que concorrem áquela Exposição aproveitar-se-ão da oportunidade para assistirem a essas inaugurações na Exposição e ao mesmo tempo realizarem os seus negócios na Feira de Paris.

Outra circunstância que levará a Paris uma verdadeira torrente de turistas é o facto das brilhantes festas projectadas para a Coroação do Rei de Inglaterra terminarem a 18 de Maio, permitindo assim que êsses turistas venham depois admirar a Exposição e a Feira de Paris.

## Pela Imprensa

«A VOZ DO POVO»

Entrou em mais um ano de publicidade este quinzenário republicano regionalista que, em Oliveirinha (Aveiro), vem defendendo com denodo aquela importante e fértil região e os bons principios republicanos.

As nossas efusivas saudações.

— HORAS LIRICAS —

## CAMÕES

Génio de inspirações altivas, puras,  
O nosso maior poeta morreu pobre!  
Na história desta vida, ainda há que sobre,  
Desenganos d'amor... fome... torturas...

São, pois, bem-vindas certas sepulturas,  
Descansa em paz, ó génio altivo e nobre,  
Que a pedra do sepulcro que te cobre  
Foi quem desfez as tuas amarguras.

E ao vêr em ti dois entes separados,  
— O rei do génio e o rei dos desgraçados —  
Eu penso na tristeza do teu fado.

E tanto que ao surgir-me o duplo vulto,  
Nem sei quem me merece maior culto:  
Se o grande poeta ou o grande desgraçado!

E. M.

## ECOS

## COLÓNIAS

*De vez em quando a imprensa estrangeira dá curso ao boato da alienação de colónias portuguesas. Ainda há pouco tempo a atoarda circulou, pelo que a Presidência do Conselho esclareceu:*

*«Sejam quais forem as possibilidades das empresas alemãs de realizar grandes obras de fomento no continente ou nas colónias portuguesas onde teem trabalhado e trabalham ao lado de empresas dinamarquesas, holandesas, francesas, italianas ou espanholas; sejam quais forem as possibilidades económicas que cada um antevê, sonhos que arquitete e mesmo as responsabilidades passadas da Alemanha no tocante a projecto sobre as colónias portuguesas de Africa, a verdade é que sobre os factos presentes, ao alcance da observação de todos, não podem exercitar-se a cada passo as atoardas da sua venda ou arrendamento, tanto mais que se apresentam como exigindo o acôrdo do Governo Português».*

*E a nota officiosa termina com êste desmentido formal:*

*«Alheios a todos os conluios, não vendemos, não cedemos, não arrendamos, não partilhamos as nossas colónias, com reserva ou sem ela, de qualquer parcela de soberania nacional para satisfação dos nossos brios patrióticos. Não no-lo permitem as nossas leis constitucionais; e, na ausência desses textos, não no-lo permitirá a consciência nacional».*

*Como portugueses e patriotas, muito folgamos com tão perentórias declarações acerca dos nossos domínios coloniais.*

## CONFLITO ESPANHOL

O Diário do Governo publicou um decreto-lei pelo qual é expressamente proibido a todo o cidadão português o alistamento em qualquer das forças

armadas espanholas, em luta, o recrutamento para as mesmas e, bem assim, a propaganda por qualquer meio, destinada directamente a promover um e outro.

Serão punidos com a perda da qualidade de cidadão português os que posteriormente à publicação dêste decreto abandonarem o território nacional para participar nas hostilidades em Espanha, e com a pena do artigo 156.º do Código Penal todos os que promoverem ou efectuarem o recrutamento ou fizerem propaganda no sentido de obter o recrutamento e o alistamento de cidadãos portugueses ou estrangeiros, com infracção do disposto no artigo 1.º.

Os cidadãos portugueses que se encontrarem alistados em qualquer das forças armadas espanholas, a que se refere êste decreto-lei, deverão regressar a Portugal dentro de um mês a contar da publicação dêste diploma e comunicar imediatamente o facto nas administrações do concelho da sua naturalidade ou residência.

## LONGEVIDADE

QUERIS chegar à idade de 100 anos? Nada mais simples. Basta aviar esta receita do dr. Stephan Smith, médico nos Estados Unidos:

- Não comas carne.
- Bebe, em troca, muito leite.
- Depois das duas principais refeições, faze uma pequena sêta de 10 a 15 minutos.
- Dorme 10 horas por dia, de janelas abertas, quando o tempo o permita.
- Não fumes.
- Não bebas álcool nem outros estimulantes.
- Evita a preguiça.
- Trabalha, porque não trabalhar é apressar a morte.
- Observa os preceitos da moral.
- Nunca te encolerizes, porque a cólera é péssim para a saúde.

## REMATE CÓMICO

UM avaro ao médico que o tratou:

- Diga-me, doutor, como é que eu pude viver tres semanas sem comer?
- E' que a febre alimenta.
- Devêras?
- Devêras.
- Então arranje-me para os criados.

## De Além Atlântico

Por LUCINDO MALTA

Depois dum grande silêncio, volto ao palco da vida. Ao regressar notei algumas diferenças na grande «cidade maravilhosa».

Dois arranha-céus gigantes elevavam-se nas alturas, tocando as nuvens, impressionantes de majestade, enchendo os olhos de riqueza aos que aportam deslumbrados às águas da Guanabara. Neste meio tempo a imprensa aumentou extraordinariamente; mais quatro jornais diários foram lançados à publicidade, perfazendo cerca de duzentas publicações.

E aqui estou, quatro meses volvidos, a cumprimentar os amáveis leitores da Alma Popular para lhes desejar um novo ano feliz e próspero.

Início, assim, as minhas crónicas para êsse jornal de reduzido formato hoje, mas que o tempo há-de fazer crescer e engrandecer, que grande já êle é, pela vibração de seus dizeres e pela nobreza de sentimentos com que seus distintos directores o encaminham na senda firme que lhe traçaram, sustentando idéias generosas que afirmam uma época na defeza vigilante de nossa região, que é, sem bairrismos ridículos, uma das mais lindas de Portugal.

Acabo de descansar das fadigas da longa viagem que fiz através do nosso continente. A's vezes chego a esquecer-me de que estou no Rio de Janeiro e dou por mim a sonhar que con-

## Na Etiópia

Segundo notícias de Roma, quando, em Addis Abeba, se celebrava o nascimento do príncipe de Nápoles, com a assistência de todas as autoridades, foram lançadas bombas por um grupo de indígenas que causaram muitas vítimas. O vice-rei foi ligeiramente atingido e o general sub-chefe do estado maior da aeronáutica encontra-se gravemente ferido.

Assinaí e propagai a «Alma Popular».

tinuo correndo Portugal, admirando as suas belezas, gozando a doçura do seu clima.

Conhecendo apenas a terra onde nasci, a capital do meu distrito e alguma coisa da capital do continente, ouvia falar de tantas coisas bonitas de minha terra que, no meu espírito, nasceu e radicou-se a vontade imensa de, assim que pudesse, realizar uma visita demorada. E um dia parti para a sonhada e grande viagem, que a revolução espanhola não permitiu que fosse maior.

Ao saltar em Lisboa, ansioso por vêr tudo, extasiei-me ante variados edificios e belos monumentos. Cabe aqui destacar o Mosteiro dos Jerónimos, de impressionante arquitectura manuelina, duma beleza que enleva, que encanta. Deslumbrado corri toda a linha de Cascais, observando a aliança da mão do homem à natureza no adorno das suas praias, na frescura e na graça dos seus jardins; ali é lindo, é incomparável, é o ar que se respira mais rico e puro à medida que se sobe e se atinge o alto do Estoril, é formoso, agora é deslumbrante, êlmo de beleza! A alameda que nos leva ao Casino é marginada de flores variadas, e cujo colorido à primeira vista nos pareceu artificial.

Passamos à «Boca do Inferno» e vi suas horribes fauces escancaradas onde o mar bate constantemente, imponentemente, sem nos cansarmos de admirar as majestosas obras da natureza.

Seguimos o triângulo turístico e paramos na grande adega da Companhia Vinicola de Colares, onde gentilmente nos foi servido o melhor vinho da região tinto e branco; e a nossa peregrinação continuou por outras adegas, de onde trouxemos dois garrafos de precioso nectar, de que ainda tenho saudades. De Colares corremos à Praia das Maças, onde não demoramos.

Atalhando para Mafra, visitamos o grande convento, o maior de Portugal, com 4.500 portas e janelas, as torres que se agigantam como montanhas. Admirável o zimbório, um dos maiores do mundo! E', no seu género, dos mais imponentes edificios do universo, chegando as torres a confundirem-se com as nuvens, estendidas nos seus 68 metros de altura e enriquecidas com os seus 114 sinos.

A biblioteca, de estilo Rocaille, com seu pavimento de mármore multicolor, é assombrosa.

Era já tarde quando deixamos o convento de Mafra e rumamos para Sintra — a linda Sintra! — o lugar aprazível dos reis com seus edénicos palácios, jardins, parques e numerosas cascatas. Ali também a natureza foi pródiga em exuberâncias e capri-

## Serviços Técnicos de Rádio

Reparação e ajuste de qualquer marca de Receptor de T. S. F., a cargo de técnico especializado.

RELOJOARIA NEVES  
Oliveira do Bairro

chosa em suas demonstrações de beleza.

O acatilado dos seus fragedos, que os fetos e os musgos revestem de espessa felpa, pela frescura de suas sombras, pela vegetação incomparável de seus jardins, tem encantos orientais. E', das paisagens clássicas do mundo, aquela que fez escrever Byron entusiasticamente no seu «Child Harold» esta síntese suprema — «Eden Glorioso».

Deliciados neste ambiente subimos até ao Castelo da Pena, de tantas e tão enternecedoras tradições; em suas linhas de estranha arquitectura fantástica e caprichosa — mirantes árabes, torres góticas, janelas e portas manuelinas e cúpulas de Renascimento.

Este capricho architectónico, esta criação inverosímil, casa-se à maravilha à montanha, parecendo que uma coisa nasceu para a outra; do alto da sua situação surpreendente a vista alonga-se pelo manto de verdura que se lhe estende aos pés, galgando dezenas de léguas, para repousar finalmente, exausta, na fita azul suavíssima do mar. No interior do palácio visitamos apressadamente as salas, admiramos a preciosa abóbada manuelina e o primitivo portal, que é rara maravilha.

Já a noite caía quando regressamos a Lisboa. Dizer noite é dizer trevas, é falar de tristezas. Não sei porquê, esquesita coincidência, a noite da natureza, caindo sobre nós, arrasta o espírito a fundas e nostálgicas recordações. Sinto dentro e fóra de mim a necessidade duma solidão, dum recolhimento espiritual que não consigo, que não é possível conseguir — lá fóra roncavam as cuicas, o povo canta, a

alegria agita a gente brasileira. Estamos a tres dias do Carnaval e o povo canta, o povo ri, o povo vive intensamente a maior festa do Brasil.

Toda a gente abandona suas casas e vai para a rua presa dum entusiasmo que atinge a loucura; há fantasias suntuosas, há correrias de automóveis, há gritaria, há descantes, córos, músicas, animação, serpentinas e confetis. O mais taciturno não resiste à tentação de vêr, de partilhar desta louca alegria que consome dias, arrastando tudo e todos na vertigem do delírio da festa ruidosa e alacre que não tem parêlha nas cinco partes do mundo.

E até breve, até depois da festa, em que recomencarei estas crónicas, bilhetes postais do meu espirito saudoso e contente de quanto sentiu na doce peregrinação que realizou.

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1937.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.ª, L.ª

Agente Habilitado — JAIME PAULO

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre às feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

# Prefiram azeite puro de oliveira, da região de Torres Novas

Fornece aos melhores preços do mercado, em latas de 30 e 50 litros e em bidons de 100, 200 e 700 litros, assim como analisa azeite gratuitamente a quem o desejar, evitando pezadas multas

**AUGUSTO COSTA**

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

## Desastre de aviação

FEBRES (Cantanhede), 17—O avião «Potez» 318 de bombardeamento de Alverca, pilotado pelo tenente sr. José Ribeiro Ferreira, que vinha aqui expressamente para trazer uma hélice para substituir a do «Potez» 312 que se inutilizara pela aterragem forçada deste, por falta de combustível, pretendeu descer no sítio denominado Barro da Pata, a 3 quilómetros ao norte das Febres, onde se encontra o avião «Potez» 312. Ao aterrar, devido a um desnivelamento do terreno e ao grande número de curiosos que ao sítio acorreram para ver a aterragem e que a prejudicou, foi de encontro a um grupo de bicicletas e partiu uma das asas inferiores. Se não fôsse este acidente, teríamos que lamentar a estas horas a perda de muitas vidas, pois o avião viu-se forçado a aterrar bruscamente a pouca distância de um enorme magote de povo.

O «Potez» 312, depois de reparado, partiu hoje para a Figueira.

C.

N. da R. — Teem sido demorados os trabalhos de reparação do «Potez» 318, que, na segunda-feira, ainda não tinha levantado vôo.

## Operação

Em Coimbra foi há dias operada, com felicidade, a esposa do nosso amigo e assinante, sr. Marcos d'Oliveira Vela, do Repolão.

A doente encontra-se em vias de restabelecimento, que muito desejamos.

## LUTUOSA

Faleceu a semana passada em Lisboa, após uma operação a que se havia submetido, o sr. João de Oliveira, natural do vizinho lugar de Vila Verde e aqui empregado no escritório da agência da C. U. F. O extinto, que era uma bela alma, deixa viúva e filhos menores, e por isso a sua morte foi devéras sentida, tanto mais que era ainda relativamente novo. Os nossos sentimentos a toda a família enlutada.

daquela localidade, o G. D. T. Que seja feliz, é o que lhe desejamos

C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

## Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes baldões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivânia; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gásómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tódo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de corções para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

## Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

((Pode ser procurado na Farmácia Central))

## Plantas

PARA Construções

Executa Manuel Crespo, a preços módicos

BUSTOS

## Vendem-se

Uma terra lavradia no Fura-douro, confrontando do norte e poente com Benjamim Gomes, do sul com a vala e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vala, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

## Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

# Através do Concelho

## De Bustos

**Solidariedade** — Os srs. Augusto Faria e Manuel Ferreira Margaça, membros da colónia portuguesa em Perth-Amboy e Nova-York (América do Norte), promoveram ali uma subscrição, que rendeu 47 dólares, em favor de José Margaça, que aqui vive, pobre, mas honradamente, tendo a infelicidade de sua mulher há muito se encontrar cega.

José Margaça, que jubilosamente nos comunicou o gesto de solidariedade dos seus amigos, pede-nos para que, em seu nome, seja transmitido a todos os subscritores, por intermédio deste jornal, o seu melhor agradecimento.

**Pôsto Escolar** — Com numerosa frequência, começou a funcionar o Pôsto Escolar, recentemente criado no lugar da Azurveira, desta freguesia.

E' seu digno regente o sr. Herculano dos Santos Costa.

**A Feira Nova** — Com um dia primaveril, realizou-se pela 5.ª vez a feira mensal dos 19 que, como de costume, esteve largamente concorrida e animada. Foram importantes as transacções efectuadas nos vários ramos de comércio.

**Freguesia de Bustos** — No passado dia 18, fez 17 anos que, por um projecto de lei da autoria do sr. dr. Costa Ferreira, foi criada a freguesia civil de Bustos.

— Por sentença do sr. D. Manuel Coelho da Silva, bispo da diocese de Coimbra, recentemente falecido, foi concedida a autonomia religiosa a esta freguesia, em 5 de Março de 1925 — faz 12 anos na próxima quinta-feira.

**Odeon-Jazz** — Pela 1.ª vez se fez ouvir no Centro Recreativo desta localidade este novo agrupamento musical.

E' inegável que a vizinha freguesia do Troviscal possui de há muito uma das mais reputadas bandas de música. E pode também agora considerar-se como tendo um Jazz que brilha entre os melhores da região bairradina.

**Exposição de bordados** — Os representantes das companhias de máquinas de costura Singer e Pfaff estabeleceram aqui, há tempo, um curso gratuito de bordados.

Nos dois últimos domingos foram expostos, no salão do palacete do sr. Visconde de Bustos, os trabalhos da Singer, estando anunciada para domingo próximo a exposição da Pfaff, no Centro Recreativo.

## Do Troviscal

**Prof. Cardoso** — Para um dos hospitais do Porto, onde vai ser operado, partiu há dias o ilustre professor primário, sr. Manuel Pires Cardoso, a quem desejamos que seja muito feliz

**Baile** — No dia 21 realizou-se no Club do Troviscal um imponente baile, em benefício do G. D. T., o qual atingiu o auge da animação.

Foi abrilhantado pelo já conhecido «Perús Jazz», que por especial deferência se ofereceu para auxiliar o grupo local, tendo apresentado um repertório completamente recente e sem rival nos nossos meios.

**Futebol** — Desloca-se no dia 28 do corrente à Pampilhosa do Bolão, onde enfrentará o «team»

## Batatas de Semente Impéria N.º 323

Srs. Lavradores!

As batatas de semente IMPÉRIA N.º 323, teem marcado a sua posição em todo o país, desde o primeiro momento em que foram lançadas no mercado. Adapta-se a todas as terras. Já lá vão quatro anos e, de ano para ano, a sua fama e os seus resultados veem-se tornando mais notáveis. Todos quantos a têm plantado, teem constatado que esta marca fornece: — As maiores produções! Os melhores retornos! A maior resistência ao tempo e às doenças! Uma ótima qualidade! A maior conservação!

Plantando esta marca, o lavrador obtém um lucro certo e a confiança no resultado das suas colheitas. Informem-se com quem já plantou esta excelente variedade de batata. No entanto, é necessário que se defendam contra as imitações e falsificações. Embora a Impéria n.º 323 dê bem no retorno, não pode dar bem em terceira ou quarta replantação. Só as batatas originais e de confiança podem dar compensação ao Lavrador! Defendam-se contra todas as fraudes e exijam em todos os sacos a minha marca registada: *Impéria n.º 323* e a *figura do sementeiro*.

Todos os sacos são devidamente selados com selos dos Serviços Fitó-patológicos do país de origem e trazem dentro um Certificado de Garantia.

Façam os vossos pedidos aos meus agentes nos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro: — BRANDÃO & TAVARES.

ERNESTO F. D'OLIVEIRA

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115 — 1.º PORTO — R. Mousinho da Silveira, 195-1.º  
TELEF. N.º 2 2478 TELEF. N.º 4031

